



OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS DO SETOR DE BELEZA E AS INTERFERÊNCIAS DA PANDEMIA DE COVID-19

INDIVIDUAL MICRO ENTREPRENEURS IN THE BEAUTY SECTOR AND THE INTERFERENCES OF THE COVID-19 PANDEMIC

MICROEMPRESARIOS INDIVIDUALES EN EL SECTOR DE LA BELLEZA Y LOS IMPACTOS DE LA PANDEMIA DE COVID-19



10.56238/bocav25n76-012

Sthefânia Magalhães Martins

Mestra em Gestão Organizacional

Instituição: Universidade Federal de Catalão

E-mail: sthefania.martins@ufcat.edu.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3514046203098641>

Edson Arlindo Silva

Pós-doutor e Doutor em Administração

Instituição: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Professor Titular da Universidade Federal de Uberlândia – Campus Pontal de Ituiutaba-MG

E-mail: edsonasilva@ufu.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2119731279726612>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8965-100X>

RESUMO

A pandemia de Covid-19 trouxe um chamado “novo normal” para a vida das pessoas, e com essa nova realidade, mudanças no cotidiano das pessoas se fizeram necessárias. Aumento da ansiedade, álcool e tabaco, além do sedentarismo, tornaram-se rotina para muitos brasileiros durante a pandemia como medida de contenção e prevenção devido ao distanciamento social da população. O objetivo desse estudo foi identificar a movimentação de abertura e baixas de empresas no município de Romaria - MG no período de 2018 a 2022, com o intuito de comparar a movimentação antes, durante e após os impactos ocasionados pela pandemia da Covid-19. Embora ninguém esperasse enfrentar a pandemia, todas as vidas foram afetadas de maneiras diferentes. Novas práticas e protocolos de segurança, como o uso de máscaras, aplicação de álcool em gel e a manutenção do distanciamento social, foram adotados para se adaptar ao contexto pandêmico. Nesse contexto de mudanças e transformações bruscas, o setor de beleza foi um dos segmentos mais afetados, visto que, devido ao isolamento social, esse setor foi considerado não essencial e foi impedido de atuar por determinado tempo, o que foi um fator agravante para a situação vivida.

Palavras-chave: Beleza. Impactos. Microempreendedor Individual. Pandemia da Covid-19.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic brought a so-called “new normal” to people’s lives, and with this new reality, changes in people’s daily lives became necessary. Increased anxiety, alcohol and tobacco, in addition to a sedentary lifestyle, became routine for many Brazilians during the pandemic as a containment and prevention measure due to the population’s social distancing. The objective of this study was to identify the movement of openings and closures of companies in the municipality of Romaria-MG in the period from 2018 to 2022, with the aim of comparing the movement before, during and after the impacts caused by the Covid-19 pandemic. While no one expected to face the pandemic, every life has been affected in different ways. New safety practices and protocols, such as the use of masks, application of alcohol gel and maintaining social distancing, were adopted to adapt to the pandemic context. In this context of sudden changes and transformations, the beauty sector was one of the most affected segments, since, due to social isolation, this sector was considered non-essential and was prevented from operating for a certain period of time, which was an aggravating factor for the situation experienced.

Keywords: Beauty. COVID-19 Pandemic. Impacts. Individual Microentrepreneur.

RESUMEN

La pandemia de Covid-19 trajo consigo una denominada "nueva normalidad" a la vida de las personas, y con esta nueva realidad, se hicieron necesarios cambios en la vida cotidiana. El aumento de la ansiedad, el consumo de alcohol y tabaco, así como el sedentarismo, se convirtieron en rutina para muchos brasileños durante la pandemia como medida de contención y prevención debido al distanciamiento social. El objetivo de este estudio fue identificar la evolución de las aperturas y cierres de negocios en el municipio de Romaria - MG entre 2018 y 2022, con el fin de comparar la evolución antes, durante y después de los impactos causados por la pandemia de Covid-19. Si bien nadie esperaba enfrentar la pandemia, todas las vidas se vieron afectadas de diferentes maneras. Se adoptaron nuevas prácticas y protocolos de seguridad, como el uso de mascarillas, la aplicación de desinfectante de manos y el mantenimiento del distanciamiento social, para adaptarse al contexto de la pandemia. En este contexto de cambios y transformaciones abruptas, el sector de la belleza fue uno de los más afectados, ya que, debido al aislamiento social, se consideró no esencial y se le impidió operar durante un tiempo, lo que agravó la situación.

Palabras clave: Belleza. Impactos. Microempresario Individual. Pandemia de Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 trouxe um chamado “novo normal” para a vida das pessoas, e com essa nova realidade, mudanças no cotidiano das pessoas se fizeram necessárias. Aumento da ansiedade, álcool e tabaco, além do sedentarismo, tornaram-se rotina para muitos brasileiros durante a pandemia como medida de contenção e prevenção devido ao distanciamento social da população. Diante da pandemia, o movimento causou grande impacto em parques e espaços ao ar livre onde o acesso foi bloqueado, academias e piscinas fechadas, pessoas com medo de contaminação (Mileo, 2020).

Medidas como o isolamento social e o fechamento de estabelecimentos considerados não essenciais dificultaram muito a sobrevivência dessas empresas, principalmente as que foram abertas durante a pandemia, devido à baixa disponibilidade de recursos para se manterem. Em âmbito federal, o poder legislativo por meio da Lei nº. 13.979/2020 estabeleceu medidas para o enfrentamento da emergência da saúde pública de importância internacional em decorrência da disseminação do novo coronavírus.

De acordo com a referida lei, as principais medidas são: o isolamento social; a quarentena; determinação de realização compulsória de exames médicos, testes laboratoriais, coleta de amostras clínicas, vacinação e outras medidas profiláticas, ou tratamentos médicos específicos; uso obrigatório de máscaras de proteção individual; estudo ou investigação epidemiológica; restrição excepcional e temporária, por rodovias, portos ou aeroportos (Brasil, 2020).

Em relação aos entes federados, o Supremo Tribunal Federal decidiu em audiência virtual que estados, distrito federal e municípios podem adotar medidas que julgarem necessárias para o combate ao novo coronavírus com base na sua situação, como isolamento social, fechamento de estabelecimentos comerciais e restrição de atividades. Também permite que governadores e prefeitos identifiquem serviços essenciais que funcionarão durante a pandemia. Até então, essa definição só poderia ser feita por decreto do presidente da República (Leon, 2020).

Visto tamanha importância dos microempreendedores individuais para a economia, este estudo justifica-se pelo fato de que a pandemia de Covid-19 causou diversos impactos na vida das pessoas. As estimativas do número de infectados e mortos competem diretamente com o impacto nos sistemas de saúde, exposição da população e grupos vulneráveis, apoio financeiro ao sistema econômico e à população, saúde mental das pessoas encarceradas, medo de doenças e mortes, disponibilidade de bens essenciais como alimentos, remédios e transporte (Fiocruz, 2021).

Assim, diante do exposto, o estudo levanta o seguinte problema de pesquisa: Qual foi o impacto na pandemia de Covid-19 nas aberturas e encerramentos de MEIs no município de Romaria-MG?

Diante disso, o trabalho teve como objetivo identificar a movimentação de abertura e baixas de empresas no município de Romaria - MG no período de 2018 a 2022, com o intuito de comparar a movimentação antes, durante e após os impactos ocasionados pela pandemia da Covid-19. É um estudo

que auxiliará microempreendedores que pretende se formalizar e entender mais o cenário do mercado e suas situações adversas, proporcionando mais segurança e confiança para desenvolver as atividades.

Ademais, este estudo pretendeu contribuir não apenas para pesquisas futuras, mas também para fornecer aos microempreendedores do setor de beleza informações atualizadas sobre os impactos da pandemia — tanto positivos quanto negativos — especificamente no município de Romaria. É esperado que a disseminação desses dados possa servir como base para tomada de decisões informadas e desenvolvimento de estratégias de adaptação e superação diante dos desafios impostos pelo contexto pandêmico.

Ademais, esta pesquisa poderá corroborar com a criação de planejamentos estratégicos que visem auxiliar as tomadas de decisões em empresas dessa natureza, além do reconhecimento e compreensão dos leitores em relação à importância da gestão que necessitem medidas rápidas, uma vez que a cada dia que passa essa demanda aumenta diante de um cenário de incertezas.

2 ENQUADRAMENTO TEÓRICO

As dinâmicas de mercado são inerentes às empresas, por isso é importante que elas tenham um planejamento que avalie a continuidade e sobrevivência no mercado. No entanto, essa tarefa não é comum e implica na importância de a empresa planejar e utilizar ferramentas de gestão para melhor responder às interações do mercado (Valente & Brasil, 2019). Segundo Lago, Coronel, Lengler e Silva (2008), o sucesso de uma empresa deve ser baseado no comportamento e motivação do empreendedor, que é reforçado pelo conhecimento e visão estratégica da empresa, mas uma decisão errada afeta o futuro de toda a empresa. Para Machado, Macial, Medeiros, Feitosa, Cunha, Lima e Souza Neto (2021), em um mercado altamente competitivo, incerto, repleto de incertezas e em mudança, devido a pandemia de COVID-19, muitos desafios estão por vir e a falta de experiência em gestão deixa uma empresa vulnerável.

A pandemia deve ser enfrentada, por isso os microempreendedores foram um dos mais afetados, independente do segmento. A consequência mais importante é uma queda acentuada em seus rendimentos e em muitos casos o encerramento de suas atividades. A necessidade de isolamento social é uma medida recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para reduzir a propagação do novo coronavírus, que foi seguida por estados, distritos federais e municípios (Silva, Nascimento & Gomes, 2021). Se um cidadão tem que ficar em casa em isolamento social, não pode ganhar dinheiro sem trabalhar e nem gastar dinheiro, economizando tudo o que puder para a sobrevivência de sua família nos próximos meses. Algumas empresas até conseguiram que parte de suas equipes trabalhassem em casa, mas nem todos os estabelecimentos se beneficiaram do trabalho remoto. Alguns negócios não essenciais, como salões de beleza e lojas de roupas e calçados, foram severamente afetados (Sales & Macedo, 2021).

As dinâmicas de mercado são inerentes às empresas, por isso é importante que elas tenham um planejamento que avalie a continuidade e sobrevivência no mercado. No entanto, essa tarefa não é comum e implica na importância de a empresa planejar e utilizar ferramentas de gestão para melhor responder às interações do mercado (Valente & Brasil, 2019).

Segundo Lago et al. (2008), o êxito de uma empresa é fortemente influenciado pelo comportamento e pela motivação do empreendedor, sendo estes ainda mais potencializados quando combinados com conhecimento aprofundado e uma visão estratégica do negócio. No entanto, ressalta-se que uma decisão inadequada pode ter repercussões significativas, impactando o futuro da empresa como um todo.

Para Machado et al. (2021), em um mercado altamente competitivo, incerto, repleto de incertezas e em constante mudança, ainda mais devido à pandemia da Covid-19, muitos desafios estão por vir e a falta de experiência em gestão deixa uma empresa vulnerável. A pandemia deve ser enfrentada, por isso os microempreendedores foram um dos mais afetados, independentemente do segmento. A consequência mais importante é uma queda acentuada em seus rendimentos e, em muitos casos, o encerramento de suas atividades.

Insta salientar, que a necessidade de isolamento social foi uma medida recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para reduzir a propagação do novo coronavírus, a qual foi seguida por estados, distritos federais e municípios (Silva, Nascimento; Gomes, 2021).

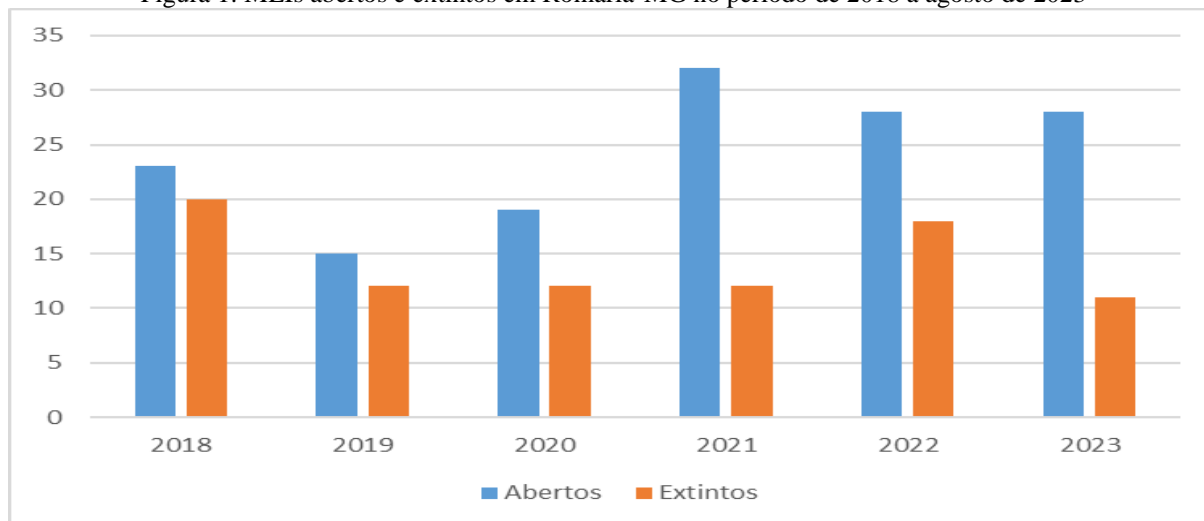
Se um cidadão tem que ficar em casa em isolamento social, não pode ganhar dinheiro sem trabalhar e nem gastar dinheiro, economizando tudo o que puder para a sobrevivência de sua família nos próximos meses. Algumas empresas até conseguiram que parte de suas equipes trabalhassem em casa, mas nem todos os estabelecimentos se beneficiaram do trabalho remoto. Assim, alguns negócios não essenciais, como salões de beleza e lojas de roupas e calçados, foram severamente afetados (Sales; Macedo, 2021).

Nesse contexto, o Microempreendedor Individual (MEI) emergiu como um elemento catalisador do crescimento econômico no Brasil, desempenhando um papel vital na elevação da renda da população. Sob essa ótica, ser empreendedor implica em criar, planejar e executar projetos que, de alguma forma, gerem benefícios financeiros para o indivíduo e contribuam positivamente para a sociedade em seu conjunto (Portal do Empreendedor, 2021).

Para Silva, Nascimento e Gomes (2021), o aumento dos Microempreendedores Individuais abertos no Portal do Empreendedor é visível, embora a crise seja avassaladora. Esse aumento pode ser atribuído diretamente às intervenções políticas proativas que o governo federal, juntamente com estados, distrito federal e municípios, têm promovido com o objetivo de reduzir ao máximo as consequências econômicas, sanitárias e sociais negativas decorrentes do agravamento da pandemia da Covid-19.

Nesse período pandêmico, no município de Romaria-MG, houve um número significativo de aberturas de MEIs, principalmente a partir do ano de 2021, quando foram registradas 32 aberturas. Por outro lado, os números de extinções de cadastros foram moderados a partir de 2019, quando foram registradas 12 baixas anuais até 2021, chegando a 18 em 2022 e 11 nos oito primeiros meses de 2023, como pode ser visto na figura 1.

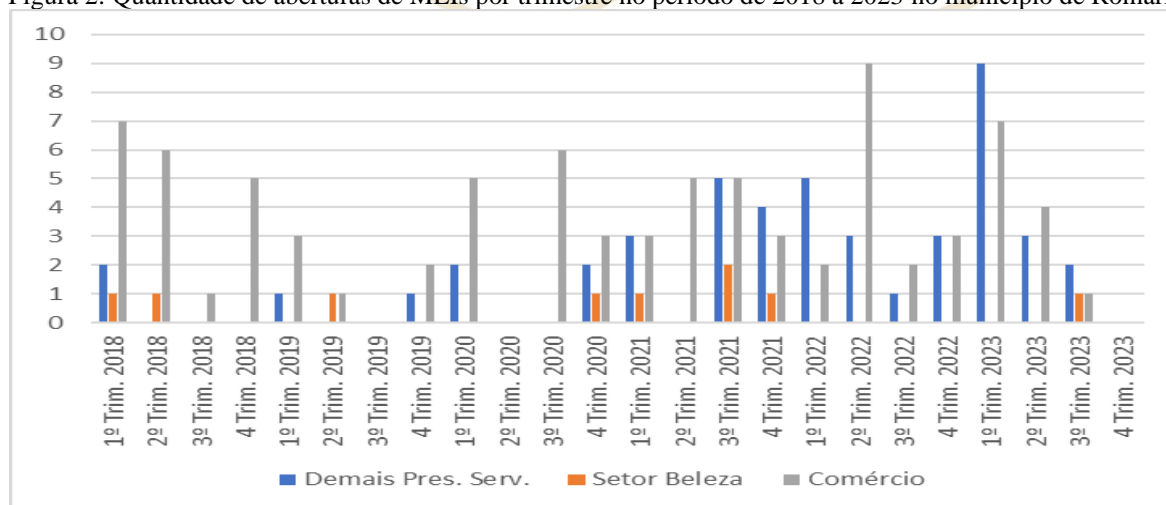
Figura 1: MEIs abertos e extintos em Romaria-MG no período de 2018 a agosto de 2023



Fonte: Brasil (2023).

Dentre os MEIs abertos no período de 2018 a 2023, o setor comercial sempre apareceu como a principal atividade dos microempreendedores no município de Romaria. Durante o período de pandemia e após esse evento, o setor de prestação de serviços apresentou uma crescente significativa, chegando a ter a maioria de MEIs abertos no quarto trimestre de 2021, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro e terceiro trimestre de 2023, conforme mostra a figura 2.

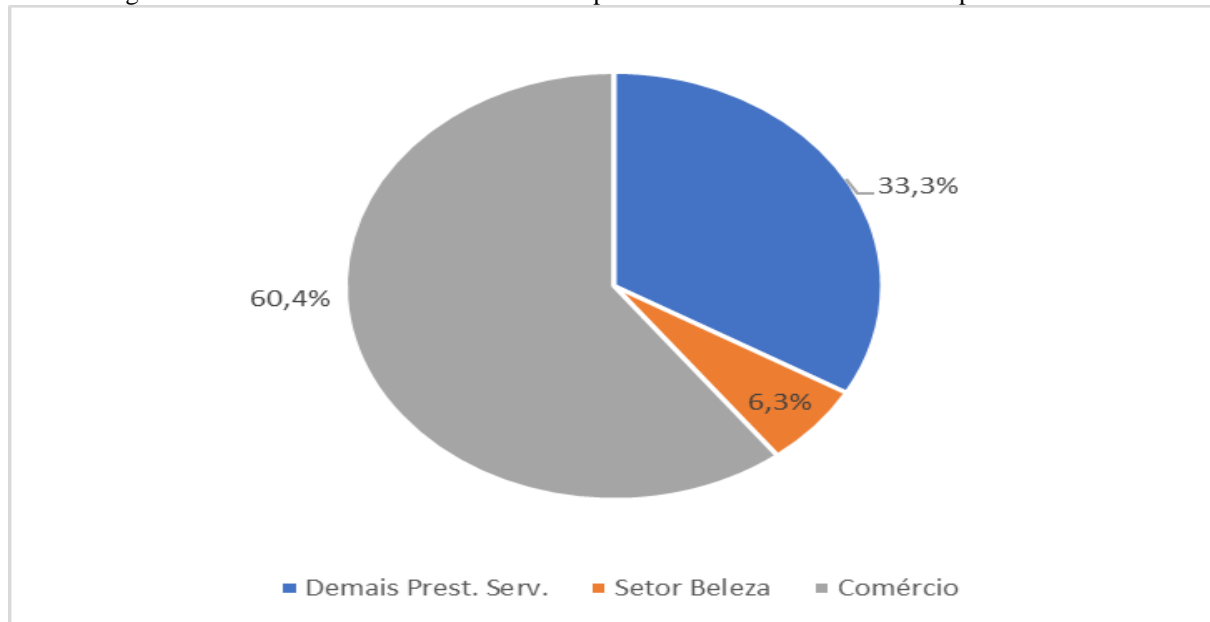
Figura 2: Quantidade de aberturas de MEIs por trimestre no período de 2018 a 2023 no município de Romaria



Fonte: Dados Abertos (2023).

O setor do comércio é o segmento que concentrou a maior quantidade de MEIs abertos no período de 2018 a 2023 no município de Romaria-MG. Na Figura 3, observa-se que 60,4% dos microempreendimentos abertos no município exercem atividade comercial, 33,3% atua na prestação de serviços e 6,3% atuam em atividades relacionadas ao setor de beleza.

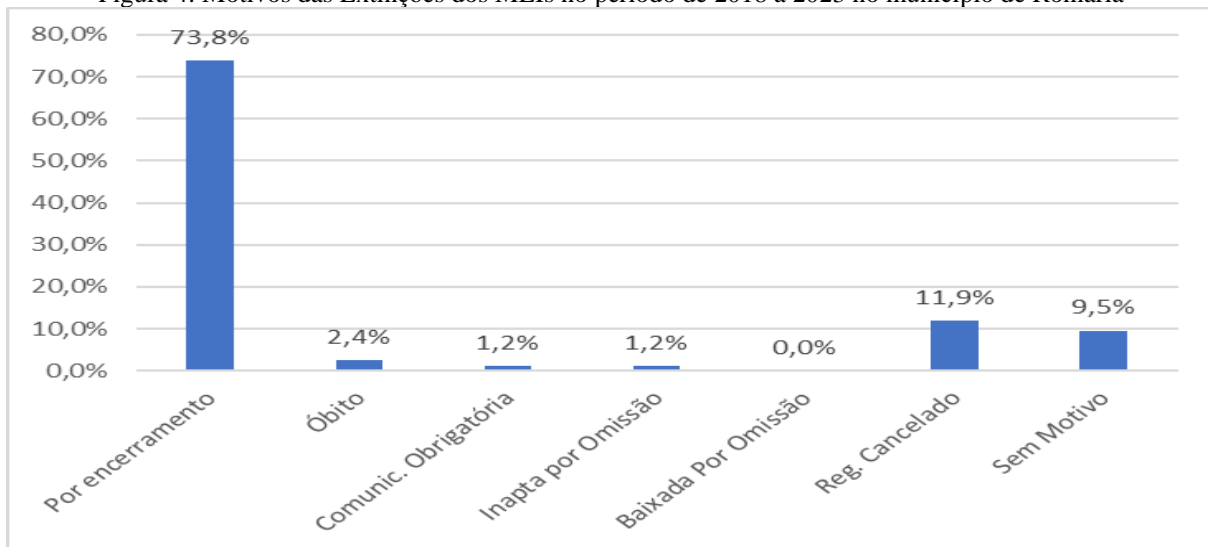
Figura 3: Percentual de aberturas de MEIs no período de 2018 a 2023 no município de Romaria



Fonte: Dados Abertos (2023).

O Microempreendedor é formalizado por meio do portal Gov.br de forma gratuita. Entretanto, muitos MEIs, uma vez abertos, não conseguem os resultados planejados e acabam sendo extintos. Na Figura 4, verifica-se que o encerramento voluntário figura como o principal motivo para a extinção de empresas desde 2018, correspondendo a 73,8% dos casos. Em seguida, aparecem os cancelamentos de registro, que representam 11,9%, e as extinções sem um motivo específico significativo, que totalizam 9,5%.

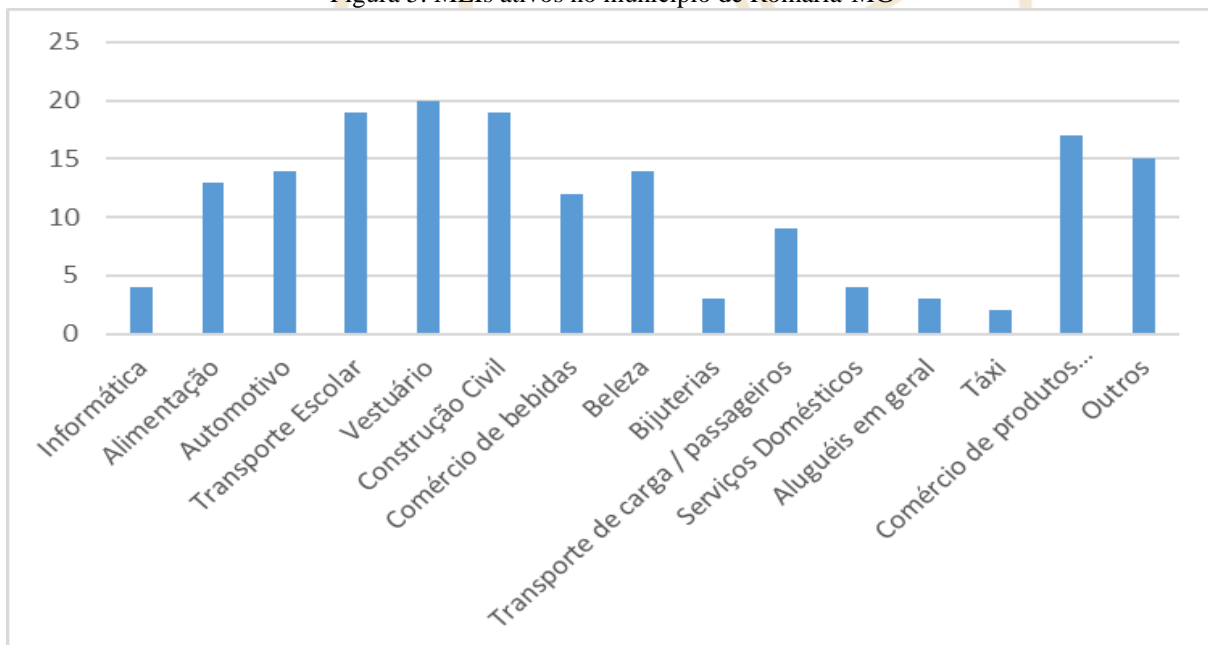
Figura 4: Motivos das Extinções dos MEIs no período de 2018 a 2023 no município de Romaria



Fonte: Dados Abertos (2023).

No município de Romaria existem MEIs de diversas atividades diferentes. Na figura 5, nota-se que as atividades mais exercidas são: vestuário, com 20 MEIs registrados, além de transporte escolar e construção civil, com 19 cada.

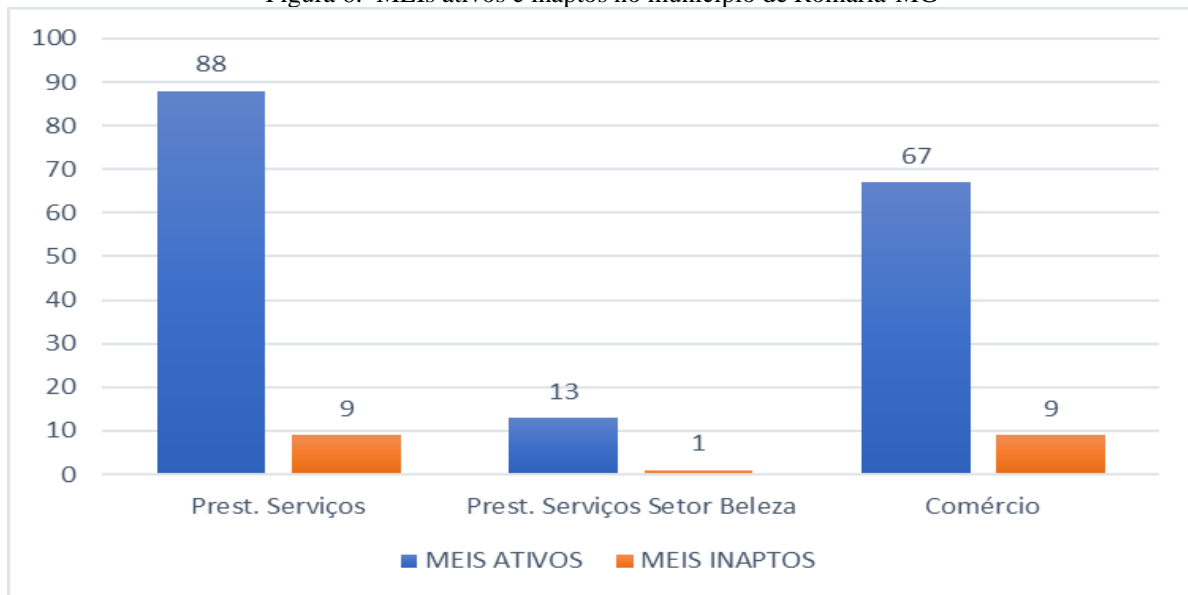
Figura 5: MEIs ativos no município de Romaria-MG



Fonte: Dados Abertos (2023).

O Microempreendedor Individual deve manter suas obrigações em dia para que sua atividade não seja impossibilitada de ser exercida, ocasionando a inaptidão no CNPJ. Na figura 6, observa-se que existem dezenove MEIs que se encontram em situação inapta no município de Romaria, sendo nove no setor de prestação de serviços, nove no setor de comércio e um no setor de beleza.

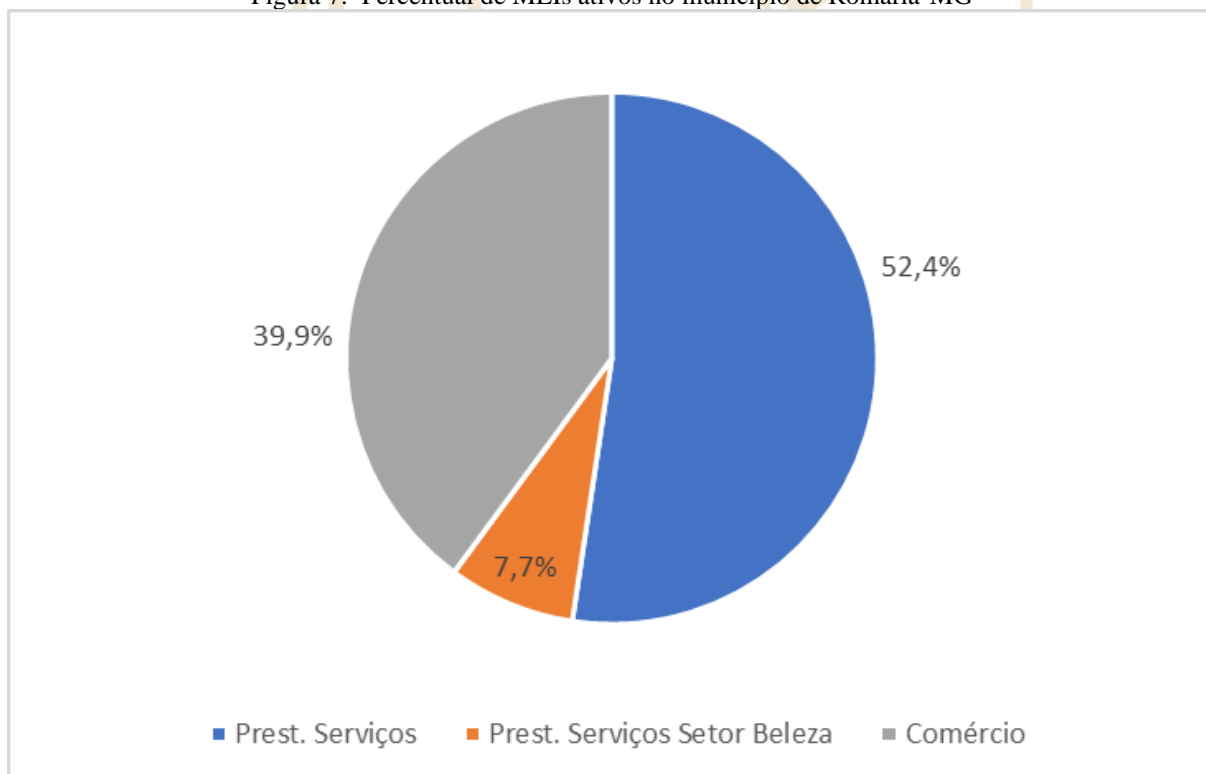
Figura 6: MEIs ativos e inaptos no município de Romaria-MG



Fonte: Dados Abertos (2023).

Proporcionalmente, o setor de prestação de serviços é o ramo com maior representatividade dentre os MEIs em Romaria. Na figura 7 pode-se observar que 52,4% dos microempreendimentos são prestadores de serviços, enquanto 39,9% seguem a atividade comercial e 7,7% são do setor de beleza.

Figura 7: Percentual de MEIs ativos no município de Romaria-MG

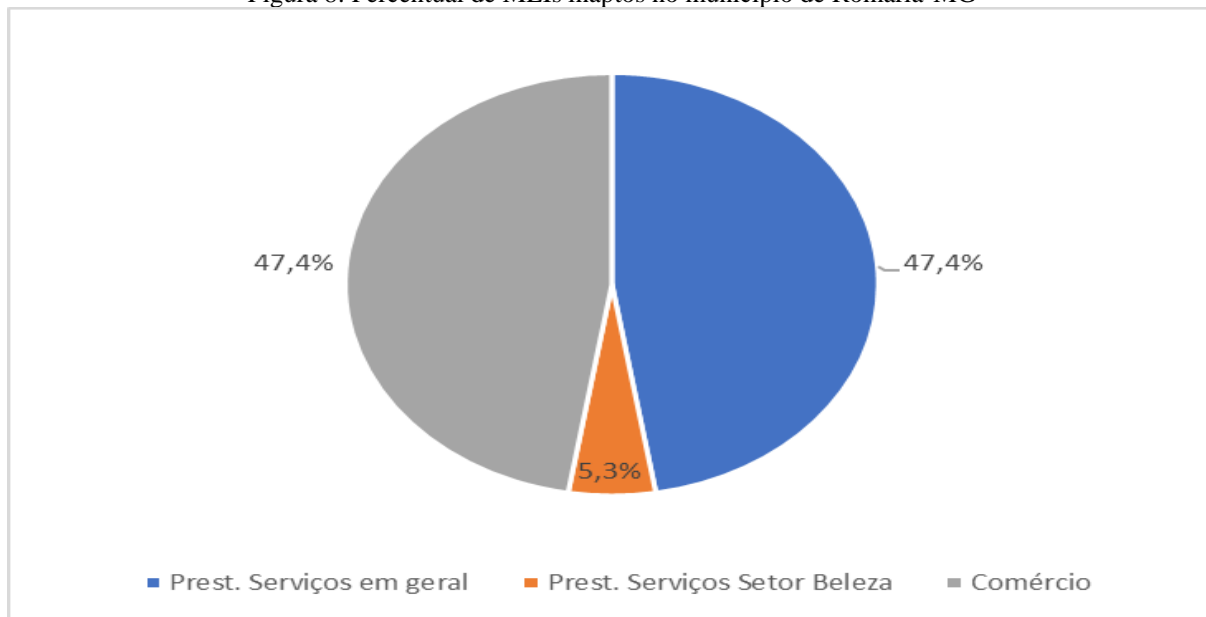


Fonte: Dados Abertos (2023).

Em contrapartida, quanto aos MEIs considerados inaptos, observa-se um equilíbrio entre os setores de prestação de serviços e comércio, com cada um representando 47,4% do total de

microempreendedores nessa condição. Adicionalmente, 5,3% pertencem ao setor de beleza, conforme ilustrado na Figura 8.

Figura 8: Percentual de MEIs inaptos no município de Romaria-MG



Fonte: Dados Abertos (2023).

Além dos procedimentos de formalização de empresas e de um regime tributário simplificado, o MEI tem procedimentos simplificados para obtenção de crédito (Mapa de Empresas, 2022).

3 METODOLOGIA DE PESQUISA ADOTADA

No desenvolvimento desta investigação científica, optou-se por uma metodologia de caráter exploratório, descritivo e explicativo em relação ao seu propósito, caracterizada pela sua eficácia na obtenção de informações e compreensão mais aprofundada sobre o fenômeno estudado (Marconi & Lakatos, 2017). De acordo com Araújo e Oliveira (1997), investigações de caráter exploratório têm por meta aprimorar, elucidar e reformular conceitos e ideias, proporcionando, frequentemente, uma nova perspectiva sobre a matéria em questão.

Este trabalho científico adotou metodologias qualitativas e quantitativas para uma análise aprofundada do impacto da pandemia nos Microempreendedores Individuais do município de Romaria, em Minas Gerais. A abordagem qualitativa permitiu um debate enriquecedor sobre o tema, fundamentado em perspectivas de diversos autores que contribuem para o entendimento do assunto em questão.

Quanto aos procedimentos técnicos preliminares, foi realizada uma pesquisa na qual foram utilizados artigos publicados em revistas, jornais acadêmicos e congressos, e também monografias, teses e dissertações, encontrados através de pesquisas no Google Acadêmico e Scielo.

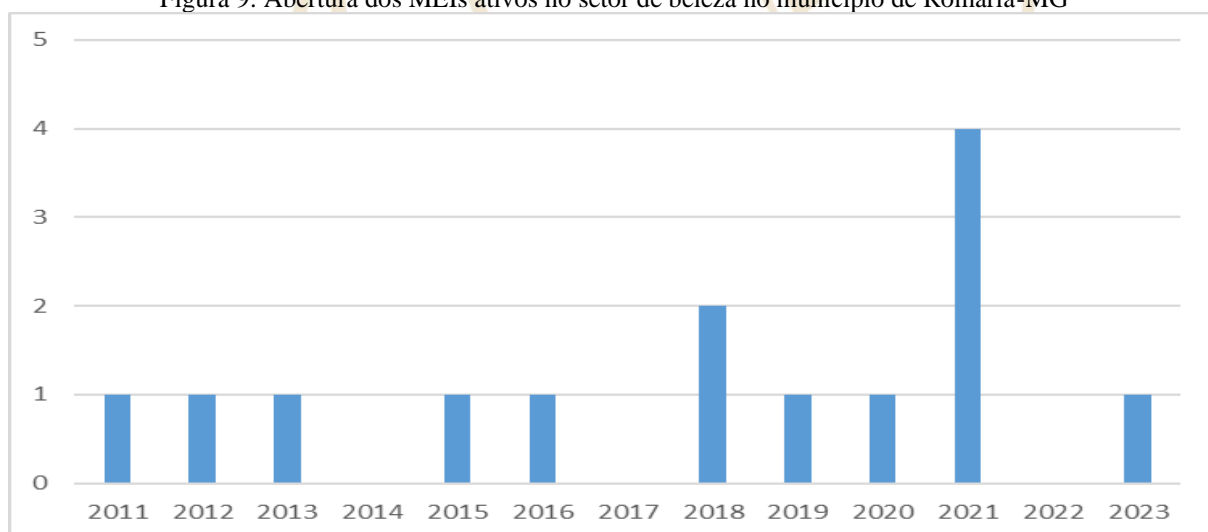
Para a seleção do material foram definidos os descritores de busca “microempreendedor individual”, “pandemia” e “impactos econômicos”. Foi utilizado como critério de inclusão: artigos completos relacionados ao tema. Já como critérios de exclusão: resumos de anais e publicações incompletas.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS ENCONTRADOS

O principal foco do estudo foi compreender os impactos negativos e positivos causados pela pandemia em Microempreendimentos Individuais do segmento de “beleza”, posto que nos últimos anos houve uma significativa democratização do mercado de beleza no Brasil. No ano de 2023, o setor de Beleza de massa obteve um crescimento significativo de 15%, resultando em vendas no valor de US\$63 milhões (Ecommerce Brasil, 2023).

A comercialização e a utilização dos itens de beleza e cosméticos estão crescendo rapidamente tanto nas lojas de cosméticos online como nas lojas físicas. A crescente procura por serviços de beleza e o aumento do interesse dos consumidores no autocuidado têm impulsionado significativamente o mercado desse setor. Desse modo, há diversas oportunidades para empreender e alcançar o sucesso por meio da fabricação, comercialização e prestação de serviços (Sebrae, 2023).

Figura 9: Abertura dos MEIs ativos no setor de beleza no município de Romaria-MG



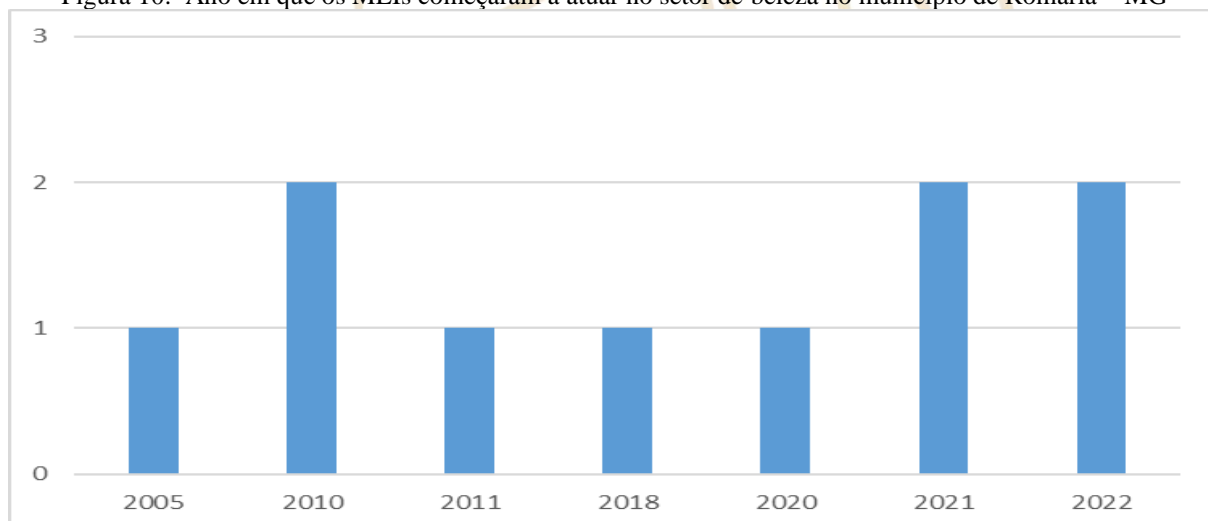
Fonte: Brasil (2023).

Na Figura 9, constata-se que a criação de Microempreendedores Individuais (MEIs) no setor em foco teve início no ano de 2011 e, de maneira significativa, o ritmo de novas aberturas se intensificou durante a pandemia. A comparação entre os períodos é reveladora: de 2011 a 2019 foram registrados oito novos MEIs, enquanto que no intervalo de 2020 a 2023, observa-se a abertura de seis MEIs.

A figura 10 revela uma tendência notável no que diz respeito à fundação de novos Microempreendimentos Individuais (MEIs) no setor de beleza, particularmente nos anos de 2021 e 2022. Este aumento pode ser interpretado como um indicativo de recuperação e adaptação do setor após os desafios impostos pela pandemia da Covid-19. A comparação com o ano de 2010, que apresentou um pico similar em novos MEIs, sugere que, apesar das adversidades enfrentadas, o espírito empreendedor prevaleceu, levando a uma onda de novas iniciativas empreendedoras tão significativas quanto as observadas no ano de início do programa MEI.

Este fenômeno pode também refletir o ajustamento do mercado, com profissionais buscando no empreendedorismo uma alternativa viável frente às incertezas do emprego formal. Vale ressaltar, que os participantes que citaram os anos de 2005, 2010 e 2022, não consideraram o ano de abertura do CNPJ e sim o ano em que começaram a atender no setor seja com vendas de cosméticos, com a prestação do serviço de beleza. Portanto, a figura 20 representa o ano em que esses MEIs começaram a atender no setor de beleza.

Figura 10: Ano em que os MEIs começaram a atuar no setor de beleza no município de Romaria – MG



Fonte: Resultados da pesquisa (2023).

A abertura de um micro empreendimento foi considerada uma alternativa viável por milhões de pessoas para enfrentar a crise ocasionada pelo surgimento da pandemia da Covid-19. De acordo com o Sebrae (2023), no ano de 2021 mais de 3,9 milhões de empreendedores formalizaram uma micro e pequena empresa ou se cadastraram como MEI. Ao mesmo tempo em que a pandemia obrigou muitas pessoas a se tornarem empreendedoras, ela também estimulou a busca por oportunidades nesse estilo de vida. Ainda segundo o Sebrae (2023), essa tendência de crescimento continuará nos próximos anos.

A crise do mercado de trabalho é uma das principais razões pelas quais cada vez mais pessoas veem a formalização dos MEIs como uma opção viável. Diante do aumento do número de desempregados devido à crise gerada pela pandemia e da dificuldade de recolocar os desempregados

no mercado, percebe-se que a busca pelo trabalho autônomo está em alta, proporcionando maior flexibilidade e uma espécie de alternativa de renda, que muitas vezes é a principal fonte familiar.

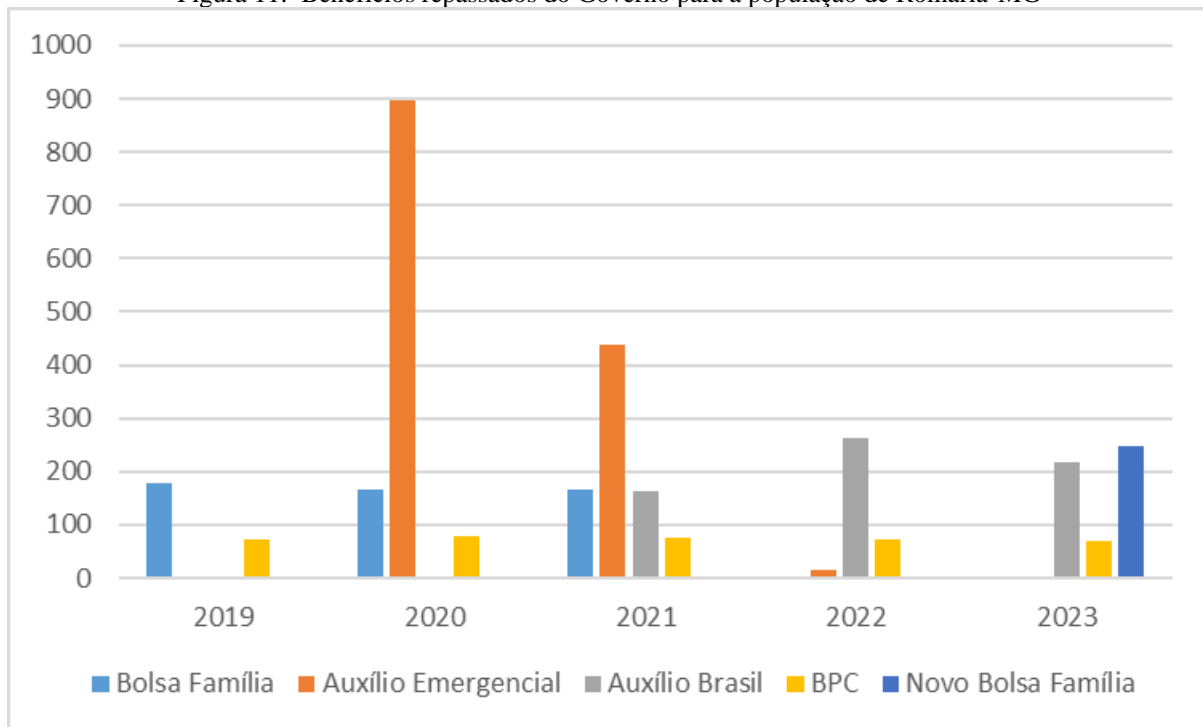
Embora ninguém esperasse enfrentar a pandemia, todas as vidas foram afetadas de maneiras diferentes. Novas práticas e protocolos de segurança, como o uso de máscaras, aplicação de álcool em gel e a manutenção do distanciamento social, foram adotados para se adaptar ao contexto pandêmico. Muitos setores profissionais se viram afetados, enfrentando desafios para manter suas operações. Contudo, apesar das adversidades trazidas pela pandemia, os Microempreendedores Individuais (MEIs) foram compelidos a se reinventar e buscar soluções criativas para continuar prestando serviços durante esse período desafiador (Kuki, 2022).

No contexto da crise desencadeada pela pandemia, as ajudas financeiras fornecidas pelo governo desempenharam um papel crucial na subsistência da população. Programas como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) já estavam em operação, servindo como uma rede de segurança para os mais vulneráveis. Durante o ápice da crise sanitária, medidas adicionais foram introduzidas - o Auxílio Emergencial proporcionou suporte financeiro imediato, e o Auxílio Brasil emergiu como uma ampliação desse esforço.

Posteriormente, em 2023, o Novo Bolsa Família foi lançado pelo Governo Federal, com o intuito de reformular e continuar o legado do Auxílio Brasil, visando não apenas aliviar os efeitos econômicos imediatos da pandemia, mas também promover uma recuperação sustentável e duradoura para os cidadãos mais afetados. Na cidade a qual o estudo foi realizado, o programa que atingiu mais beneficiários no período estudado foi o auxílio emergencial, que em 2020 alcançou 898 cidadãos, havendo um repasse de R\$3.846.346,00, em 2021 (CGU, 2023).

Na figura 11, pode-se notar que o Auxílio Emergencial foi esse benefício foi o mais utilizado, pelas pessoas residentes em Romaria-MG, correspondente a 24,97% da população. Em 2021, a quantidade de beneficiários desse programa foi aproximadamente a metade do ano anterior, sendo 439 pessoas, sendo que o valor do repasse foi de R\$625.125,00. Já em 2022, esse programa atendeu somente 14 pessoas.

Figura 11: Benefícios repassados do Governo para a população de Romaria-MG



Fonte: Controladoria Geral da União (2023).

Em 2023, com a criação do Novo Bolsa Família, 249 pessoas já são beneficiárias desse programa, pois 219 recebem auxílio no Brasil e 68 recebem o Benefício de Prestação Continuada. Ou seja, aproximadamente 15% da população recebe algum benefício do governo (CGU, 2023).

Para Guimarães, Oliveira, Dimas e Corrêa(2022), a crise trouxe consigo uma mudança no modo de vida e, conseqüentemente, no modo de consumo e na forma de prestação de serviços, levando à diminuição da renda e dificuldade de manutenção de determinadas atividades. O surgimento de novos empreendedores durante a pandemia da Covid-19, seja por necessidade, oportunidade ou solidariedade, aparece como uma capacidade de superar e resolver os problemas que estão presentes atualmente e podem seguir no futuro.

Diante do exposto, é importante compreender como essas empresas de pequeno porte podem continuar alavancando seus negócios no mercado, mesmo com as adversidades que surgem no caminho. A pandemia da Covid-19 causou impactos sociais e econômicos em âmbito mundial, tanto macroeconômico como microeconômico, conforme a vulnerabilidade de cada país. Essa vulnerabilidade dependeu não só das conseqüências do contágio ao vírus, como também da trajetória econômica pré-existente à crise, do desempenho inconsistente do mercado financeiro e da normalização do ciclo produtivo.

Com isso, há preocupações e medidas sendo tomadas para evitar a desaceleração econômica, além do que já foi registrado. Portanto, pode-se perceber que há relação entre as crises mundiais e as empresas em suas mais diversas regiões. As principais dificuldades que os Microempreendedores Individuais apontaram durante o primeiro ano da pandemia foram o controle do caixa e as

disponibilidades da empresa, pois não tinham contador e a receita total havia sido significativamente reduzida (Senhoras, 2020).

Outro ponto é a dificuldade em encontrar fornecedores que atendessem a demanda com custo e confiabilidade acessíveis, assim como também gerenciar o uso de mídias digitais, seja para promover capacidades de visibilidade corporativa ou de alcance de clientes e, por fim, a dificuldade de gerenciar a empresa, pois em tempos de crise é preciso que haja melhor desempenho na visão geral da empresa (Machado et al., 2021).

Assim, Carvalho (2022) ressalta que é improvável que as medidas impostas pelo governo contenham todo o impacto econômico das paralisações e isolamento social, mas o planejamento interno e as ações administrativas públicas podem reduzir e moldar a recuperação econômica. O mais importante para as pessoas é não negar o problema, nesse caso, a existência da pandemia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do Novo Coronavírus, denominado da Covid-19, foi um acontecimento que gerou diversos impactos para a população mundial. Com ela, uma crise de proporções imprevisíveis se estabeleceu no mundo, afetando o comportamento coletivo de vida das pessoas, o setor comercial, o setor de serviços e o setor industrial.

Nesse contexto de mudanças e transformações bruscas, o setor de beleza foi um dos segmentos mais afetados, visto que, devido ao isolamento social, esse setor foi considerado não essencial e foi impedido de atuar por determinado tempo, o que foi um fator agravante para a situação vivida. Sendo assim, mesmo após a liberação para trabalhar, tiveram que enfrentar o receio das pessoas de contrair o vírus da Covid-19.

Outrossim, o problema de pesquisa proposto foi devidamente respondido, visto que as informações obtidas pela pesquisa permitiram identificar como a crise foi enfrentada pelos microempreendedores, a quantidade de aberturas e encerramentos de MEIs, e os anos de aberturas dos MEIs ativos no município.

As pessoas tiveram que se reinventar para buscar fontes de renda alternativas para conseguir se sustentarem e apesar das dificuldades, a abertura de MEI foi a melhor opção escolhida por boa parte da população devido ao baixo nível burocrático e ao baixo valor de manutenção.

Outrossim, para pesquisas subsequentes, é imprescindível expandir a análise para outros setores econômicos, com o objetivo de mapear, de maneira abrangente, os estragos provocados pela crise sanitária e desenvolver estratégias eficazes de mitigação. Isso inclui não apenas quantificar os danos financeiros, mas também compreender as alterações nos comportamentos de consumo, as adaptações operacionais das empresas e as inovações que surgiram como resposta à pandemia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. O., OLIVEIRA, M. C. **Tipos de pesquisa**. São Paulo: Editora da USP, 1997.

BRASIL. Lei 13.979, de 06 de fevereiro de 2020. **Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm>. Acesso em Nov., 2025.

CARVALHO, Y. N. S. **Percepções e estratégias de gestores frente a pandemia Covid19: um estudo de caso da Região dos Inconfidentes - MG**. Trabalho de Conclusão de Curso Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana-MG, 2022.

CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. **Portal da Transparência**. Disponível: <<https://portaldatransparencia.gov.br/localidades/3156403-romaria?ano=2023>>. Acesso em Out., 2025.

DADOS ABERTOS. (2023). **Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ**. Disponível em: <<https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/cadastro-nacional-da-pessoa-juridica---cnpj>>. Acesso em Set., 2025.

ECOMMERCE BRASIL. (2023). **Setor de Beleza tem alta de 24% nas vendas no primeiro trimestre de 2023**. Disponível: <<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/setor-de-beleza-tem-alta-de-24-nas-vendas-no-primeiro-trimestre-de-2023>>. Acesso em Out., 2025.

FIOCRUZ. **Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia**. (2021). Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>. Acesso em: Dez., 2025.

GUIMARÃES, *et. al.* **O empreendedorismo no contexto da Covid-19: necessidade, oportunidade e solidariedade**. *Pensar Acadêmico*, 20(1), 93-105, 2022.

KUKI, D. J. **Setor de estética e beleza teve aumento de empregos durante período de pandemia**. Disponível em: <<https://periodico.sites.uepg.br/index.php/todas-as-noticias/2616-setor-de-estetica-e-beleza-teve-aumento-de-empregos-durante-periodo-de-pandemia#:~:text=Ainda%20segundo%20a%20ABIHPEC%2C%20o,de%20restrit%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0s%20atividades%20comerciais>>. Acesso em Ago., 2025.

LAGO, A., *et. al.* **Potencialidades e espaços ao empreendedorismo**. *Revista do Departamento de Ciências Econômicas*, São Paulo: Departamento de Ciências Administrativas e do Programa de Pós-Graduação em Administração, 27, 78-101, 2008.

LEON, L. P. **STF decide que estados e municípios têm autonomia para adotar medidas sobre Covid-19**. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/en/node/1383118>>. Acesso em Nov., 2025.

MACHADO, V. T., *et. al.* **Microempreendedor individual: uma análise dos desafios enfrentados na pandemia do covid-19**. *Brazilian Journal of Development*, 7(5), 49776-49793, 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MILEO, T. R. **A Pandemia e os impactos na rotina**. Disponível: <<https://www.uninter.com/noticias/a-pandemia-e-os-impactos-na-rotina> (2020)>. Acesso em Set., 2025.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. **O que é o MEI – Microempreendedor Individual?**. Disponível em: <<https://www.portaldoempreendedor.gov.br/duvidas-frequentes>>. Acesso em Ago., 2025.

SALES, I. K. B.; MACEDO, M. E. C. O impacto da pandemia da COVID-19 no cenário das micro e pequenas empresas. Jaboatão dos Guararapes-PE: **Revista Multidisciplinar de Psicologia**, 15(57), 215-229, 2021.

SEBRAE. **Negócios e oportunidades no segmento de beleza**. <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/negocios-e-oportunidades-no-segmento-de-beleza,e866e5c643c46810VgnVCM1000001b00320aRCRD>>. Acesso em Nov., 2025.

SENHORAS, E. M. Novo coronavírus e seus impactos econômicos no mundo. Florianópolis-SC: **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, 1(2), 2020.

SILVA, G. B. S.; NASCIMENTO, C. P. S.; GOMES, P. H. V. Os microempreendedores individuais e os impactos ocasionados devido a pandemia do Covid-19. **Anais**. In Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Cruz Alta/RS, 2021.

VALENTE, D. L.; BRASIL, C. V. M. **Análise de ferramentas administrativas para o planejamento estratégico**. Disponível em: <<http://publica.fesprr.br/publica/article/view>>. Acesso em Dez., 2025.